

# Conheça as principais rotas migratórias da atualidade

Atravessar o Mar Mediterrâneo é a principal forma que os imigrantes têm para ingressar na Europa e pedir asilo ou refúgio nos países da União Europeia

É por isso que a Itália acaba se tornando uma das principais portas de entrada desses deslocados para o velho continente e enfrentando problemas com os demais Estados-membros do bloco para a realocação desses indivíduos.

Segundo dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), de 1º de janeiro a 3 de julho deste ano, 98.185 imigrantes chegaram à Europa através de uma das três rotas migratórias que envolvem o Mediterrâneo. A primeira delas, e que recebe a menor quantidade de pessoas em comparação com as demais, é a rota do Mediterrâneo Ocidental ou Espanhola. Esse caminho tem início no Marrocos e termina na costa da Espanha.

Segundo o Acnur, neste ano ao menos 6,4 mil imigrantes entraram na Europa pelo solo ibérico. Já de acordo com a Organização Mundial da Imigração (OMI), esse número representa um simbólico crescimento de mais de três vezes em relação ao mesmo período de 2016. Mesmo assim, a quantidade continua a ser menor que das outras duas rotas. Já



Imigrantes chegam à Europa através de uma das três rotas migratórias que envolvem o Mediterrâneo.

a segunda rota é a do Mediterrâneo Oriental ou Balcânica. Esse trajeto começa na Turquia e termina nas ilhas gregas, como a de Lesbos. Chegando em território europeu, os imigrantes costumam a percorrer os países dos Balcãs, como Hungria, Sérvia e Macedônia, até chegar em destinos pelos quais têm preferência, como Alemanha e Holanda.

De acordo com o Acnur, até o dia 3 deste mês, 9.482 pessoas desembarcaram na Grécia. Esse número, que ainda é preocupante, é bem menor

que o do mesmo período do ano passado, quando as chegadas ao país foram de mais de 158 mil. Essa redução do fluxo se deve principalmente ao acordo assinado entre a União Europeia e a Turquia em março de 2016 que prevê que todos os imigrantes ilegais que chegarem às ilhas gregas podem ser “devolvidos” para território turco, o que acabou “fechando” a rota balcânica, que costumava a ser a mais usada entre os deslocados.

Por fim, a terceira rota migratória europeia é a do

Mediterrâneo Central. Nela os imigrantes deixam a Líbia e atracam na costa italiana, principalmente em ilhas como a de Lampedusa. Segundo o Ministério do Interior italiano, entre 1º de janeiro e 1º de julho, 85.042 imigrantes desembarcaram no litoral italiano, um crescimento de 19,4% em relação ao mesmo período do ano passado que acaba transformando o país na principal, mesmo que muito perigosa, maneira de se chegar na Europa.

Por isso, a Itália tenta vez após vez tratar do assunto da crise migratória e da realocação desses deslocados com os outros países da UE, como com o encontro que aconteceu na última quinta-feira (6), sem muitos resultados positivos, em Talin, na Estônia. Além disso, o assunto deve ser cada vez mais discutido no bloco já que segundo as estimativas do Acnur, da OIM e de outras entidades e associações especializadas em refúgio e migrações, o crescimento de chegadas na Itália não deve ter fim, devido principalmente à situação de instabilidade e insegurança na Líbia (ANSA).

## Aptidão e emoção em pauta na sala de aula

Alex Cavalcante (\*)

*O saber é menos importante que o envolver-se de forma plena*

Basta abrir uma biografia ou assistir um filme baseado em fatos reais sobre uma história de sucesso para notar que nem sempre as conquistas estão ligadas aos aprendizados técnicos absorvidos em sala de aula. As habilidades funcionais, como inteligência emocional e resiliência, também fazem a diferença na trajetória das pessoas bem-sucedidas.

Esse é o objetivo do aprendizado do futuro, que prioriza o ensino das características socioemocionais para formar profissionais com estabilidade emocional, empatia e amabilidade. Seguindo essa tendência, instituições privadas de ensino superior e até creches de Santa Catarina incorporaram em suas grades curriculares as novas competências para que a nova geração desenvolva capacidades como persistência e extroversão.

Nesse sentido, o saber é menos importante que o envolver-se de forma plena, pois no futuro o tratamento das habilidades funcionais será prioridade em uma educação verdadeiramente integral. Além de conhecimentos em língua portuguesa ou química,

educar é preparar indivíduos de forma experimentada. Por isso, priorizar essas habilidades é essencial para o futuro do aprendiz.

Hoje, apenas 10% das exigências do mercado são compostas por competências técnicas específicas. O destaque são as habilidades socioemocionais, que já representam 90% das buscas, como disposição para o aprendizado contínuo e relacionamento interpessoal. Elas sempre estiveram lá, mas em uma proposta educativa as habilidades socioemocionais precisam ser unificadas, deixando de ser apenas pequenas situações do dia-a-dia para conviver na formação do indivíduo, em sua educação básica e facultativa.

Afinal, quem nunca ouviu a expressão: “foi na faculdade da vida que eu aprendi”? Com a nova grade curricular incorporada pelas universidades privadas, finalmente o âmbito acadêmico absorveu o ensino dessas características essenciais, como Inteligência Emocional, aos formandos. As novas dinâmicas e oportunidades pedem habilidades que poderão ser verdadeiramente aplicadas na vida adulta para que nos tornemos, além de profissionais eficazes, seres mais plenos, capazes e livres.

(\*) - É Instrutor Neurocomportamental na Cavalcante Training.

## Pesquisadores dos EUA criam protótipo de celular sem bateria

Pesquisadores norte-americanos deram um passo significativo para a concretização de um sonho que todos os donos de smartphones têm: a criação de um celular que não precisa de bateria para funcionar. Os estudiosos Vamsi Talla e Joshua Smith, da Universidade de Washington, chegaram ao protótipo de um aparelho que funciona apenas a partir da energia que recebe do ambiente; alguns poucos milionésimos de watt convertidos de ondas de rádio.

“O celular é o dispositivo do qual dependemos mais hoje em dia. Se há alguma coisa que queremos usar sem depender da bateria é realmente ele”, afirmou Smith. A partir dessa consideração, a dupla desenvolveu um protótipo que realiza as funções básicas de um telefone celular, como fazer e receber chamadas, eliminando uma das etapas que mais consomem energia: a conversão de sons em dados digitais que o dispositivo consiga entender.

“Converter fala analógica humana em sinais digitais consome muita energia. Se você quer comunicar usando tecnologia analógica, você tem mais eficiência energética de fato”, afirmou Talla. Esse processo gasta tanta energia para ser realizado que os pesquisadores perceberam que não seria possível criar um aparelho que utilizasse energia do ambiente para funcionar com o mesmo mecanismo.

Assim, a dupla entendeu que deveria desenvolver um sistema completamente analógico para seu protótipo. A tentativa



O aparelho funciona apenas a partir da energia que recebe do ambiente.

de Talla e Smith aproveita, então, as pequenas vibrações que são produzidas quando chamadas são feitas ou recebidas. No protótipo, os dados das conversas, as vozes e os ruídos que são captados pelos microfones, são processados por uma torre externa, que converte todas essas informações em sinais de rádio: quando se fala, as vibrações são codificadas em ondas de rádio e quando se escuta essas ondas são transformadas novamente em sons.

“O celular analógico converte ondas de rádio em energia e transmite informações para uma base, que por sua vez joga os dados em uma rede móvel digital”, no caso via Skype, explicou Talla. No entanto, o alcance dessa base ainda é apenas de 15 metros. No futuro, quando essa tecnologia, apelidada pelos estudiosos de “WiFi Passivo”, estiver mais avançada, essas torres poderão ser embutidas em roteadores de internet wireless ou até em antenas de companhias de telefonia móveis, que poderão ampliar em milhares de vezes o alcance.

Além disso, o protótipo ainda está longe de poder ser usado no dia-dia também por outros motivos. O aparelho criado pelos norte-americanos conta por exemplo, com uma tela de LED que acende quando as teclas são discadas, ainda realiza e recebe chamadas de baixa qualidade e funciona no estilo walkie-talkie, ou seja, é preciso apertar um botão para falar e soltá-lo para escutar (ANSA).

## Excesso de exames e medicamentos podem diagnosticar situações que não se tornariam problemas de saúde

Datas comemorativas ou de conscientização têm sido usadas como oportunidade para promover o bem-estar da população através de campanhas que chamam a atenção para determinados problemas de saúde. A Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) indica que exames solicitados de forma excessiva pelos médicos e também pelos pacientes durante as consultas podem representar um risco à saúde da população.

“A realização de exames de rotina ou check-up, em uma pessoa que não tenha quaisquer sintomas de uma determinada doença, pode em algumas ocasiões levar ao diagnóstico de uma doença que jamais se tornariam um problema de saúde, e indicar tratamento que seria dispensável.” ressalta Daniel Knupp, secretário geral da SBMFC. A essa situação se dá o nome de sobrediagnóstico. Estudos estimam que o sobrediagnóstico é muito comum, podendo chegar a até um terço dos casos de câncer de mama, a mais de 60% dos casos de câncer de próstata e a grande maioria dos casos de câncer de tireoide.

Além disso, Knupp reforça que envolve a necessidade de uma estreita vigilância por parte do próprio médico, uma espécie de controle de qualidade permanente em nome da consciência do dano que poderia fazer, mesmo involuntariamente, a seus pacientes. A prevenção quaternária, um olhar crítico sobre as atividades médicas, com ênfase sobre a necessidade de não prejudicar o paciente, é uma compreensão de que a medicina é baseada em um relacionamento, e que essa relação deve permanecer verdadeiramente terapêutica, respeitando a autonomia dos pacientes e médicos para uma prática médica sem conflitos de interesse. Na medicina existem quatro tipos de prevenção:

- Primária - ação feita para evitar ou remover a causa de

um problema de saúde em um indivíduo ou população antes dele ocorrer;

- Secundária - atividade realizada para prevenir o desenvolvimento de um problema de saúde desde os estágios iniciais no indivíduo ou população, encurtando o seu curso ou duração;
- Terciária - atuação para reduzir o efeito ou prevalência de um problema de saúde crônico em um indivíduo ou população através da diminuição do dano causado pelo problema de saúde crônico ou agudizado;
- Quaternária - ação feita para identificar um paciente em risco de supermedicalização, para protegê-lo de uma nova invasão médica e sugerir a ele intervenções eticamente aceitáveis.

Médico de família e comunidade (MFC) - A medicina de família e comunidade é uma especialidade médica, assim como a cardiologia, neurologia e ginecologia. O MFC é o especialista em cuidar das pessoas, da família e da comunidade no contexto da atenção primária à saúde. Ele acompanha as pessoas ao longo da vida, independentemente do gênero, idade ou possível doença, integrando ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde. Esse profissional atua próximo aos pacientes antes mesmo do surgimento de uma doença, realizando diagnósticos precoces e os poupando de intervenções excessivas ou desnecessárias.

É um clínico e comunicador habilidoso, pois utiliza abordagem centrada na pessoa e é capaz de resolver pelo menos 90% dos problemas de saúde, manejar sintomas inespecíficos e realizar ações preventivas. É um coordenador do cuidado, trabalha em equipe e em rede, advoga em prol da saúde dos seus pacientes e da comunidade. Atualmente há no Brasil mais de 3.200 médicos com título de especialista em medicina de família e comunidade (SBMFC).

## Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



### Do Sonho à Realização

**Renata Spallicci** – Legacy – De garota gordinha a campeã do WBFF – World Beauty Fitness and Fashion – e outros títulos ligados à modalidades de fisiculturismo. Uma trajetória marcada por incessante busca da materialização de seus sonhos. Sua obra, não restringe-se a

simplesmente detalhar seus feitos, que foram multiplicando-se ao longo da carreira. Numa edição muito bem elaborada, eivada de lindas e preciosas fotos, a empresária, palestrante, reconhecida internacionalmente, pela sua firmeza, garra e muita determinação, possui também um lado benemerente, que lhe dá um contorno bastante humanista de encarar e realizar coisas, para si e para outrem. Realmente elogiável. Exemplo a ser seguido. Ótimo!!



### Não é Nossa Culpa!

**Vladimir Valadares** – Autografia – Verdadeiro calcanhar de Aquiles, da maioria das empresas, o setor de atendimento ao público – SAC – é na maioria das vezes, seu principal cartão de visitas. Muitas vezes um “bom dia” enviesado, de um atendente, poderá colocar por terra, uma negociação que não raro é bastante extensa. Esse é o cerne dessa obra, que o experiente especialista em quantidade e produtividade aborda e com muita clareza, pontua pontos deficientes nessa estrutura e dá-lhes a devida correção. Vender e fidelizar clientela é o sonho unicórnio de toda empresa. Portanto, empresário, empreendedores, atendentes e pessoas que lidam com o público, principalmente externo, deverão buscar neste livro ensinamentos para seu sucesso! Imperdível.



### (RE) Start me Up: Dê uma nova chance para sua carreira

**Alexandre Campos de Souza – André Chaves – Marcio Ogliara** – Évora – Três mestres, de áreas distintas, contudo convergentes, reuniram nesta obra, além de suas factíveis teorias, todo cabedal que amalharam em suas

proficuas carreiras, entre executivos e empreendedores. Creio que nada lhes escapa. A ideia precípua é fazer com que o leitor ao conhecer-se, sinta-se poderoso para definir-se ou redefinir-se, para delinear intentos, fazer ruir paradigmas e alcançar seus objetivos. Outro ponto que merece luz é a referência à não permissão a uma vida desprezível, deixando claro que nem sempre o sucesso, tem um necessário carimbo de felicidade. Para executivos, empreendedores, estudantes. Muito útil!



### Coaching Te Revela

**Andréia Roma (org)** – Leader – Obra que conta com profissionais de renomada vivência, numa área bastante sensível, para projeção e determinação de metas, bem como objetivos com realismo. Sua excelência o coach, é apresentado em várias nuances. A metodologia coaching apresentada de maneira simples, delicada, sem rebusques, todavia, sem perder sua profundidade e seriedade. Casos são relatados, erros apontados e soluções sugeridas. Deve ser lido, mesmo por quem não pretende alterar seus designios. Simplesmente para obter certeza que está no rumo certo, ou não. Apropriado.

Assista ao canal Livros em Revista, no youtube, que traz entrevistas do mundo literário.

Com apresentação de Ralph Peter.

